



CULTURA E ANTIBIOGRAMA DE AMOSTRAS DE LEITE DE VACAS COM MASTITE NAS PROPRIEDADES ASSISTIDAS PELO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) MEDICINA VETERINÁRIA/AGRICULTURA FAMILIAR EM REALEZA - PARANÁ

Alessandra Kozelinski (apresentador)¹
Cleiri Maieli Capeletti¹
Cristiano Zanella¹
Daniella Castro Bessani¹
Denilson Rosalez Soares¹
Elvis Heberle¹
Larisa Gobato¹
Luiz Eduardo Pereira¹
Rafael Luan Perin¹
Rafael Oliveira Resende¹
Ricael Brunetto¹
Samoel Ricardo Maldaner¹
Fabiana Elias²

Categoria: Pesquisa³

Resumo: Uma das principais doenças que afeta bovinos leiteiros é a mastite, enfermidade que causa grandes perdas econômicas. A mastite é definida como a resposta inflamatória da glândula mamária, que na maioria das vezes ocorre devido a infecção por microrganismos patogênicos. Esses microrganismos podem ser contagiosos ou ambientais e a sua identificação pelo exame de cultura e antibiograma do leite é imprescindível para definir procedimentos de tratamento, bem como o manejo da vaca afetada e do rebanho. O objetivo deste trabalho é descrever os resultados obtidos no exame de cultura e antibiograma em amostras de leite de cinco vacas acometidas com mastite em propriedades atendidas pelo PET Medicina Veterinária/Agricultura Familiar. A identificação da mastite foi realizada com o auxílio do teste da caneca telada escura e pelo teste *California Mastist Test*. Todos os animais tinham histórico de mastite recidivante, que não respondia ao tratamento. A amostra

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza. Bolsistas do Programa de Educação Tutorial Medicina Veterinária/Agricultura Familiar, E-mail: alekozelniski@hotmail.com, cleirikp@gmail.com, cristiano.zanella.14.cz@gmail.com, daniella_bessani@hotmail.com, deni.rosalez@gmail.com, elvisheberle@hotmail.com, larisagobato@hotmail.com, luizdupereira@hotmail.com, rafaelluanperin@gmail.com, rafaeloliveira.cxc@hotmail.com, rric.bruu@gmail.com, samoel.maldaner@gmail.com.

² Professora, Doutora do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza. Tutora do Programa de Educação Tutorial Medicina Veterinária/ Agricultura Familiar. fabiana.elias@uffs.edu.br.

³ Formato: Comunicação oral.

de cada animal foi coletada de forma asséptica e encaminhada para cultura e antibiograma. No exame de cultura identificou-se o agente causador e no antibiograma testou-se 14 antimicrobianos. Os resultados obtidos foram os seguintes: Vaca A: *Staphylococcus aureus* e sensíveis a 10 antimicrobianos. Vaca B: *Staphylococcus sp.* e Enterobactérias, com sensibilidade apenas a ceftiofur e enrofloxacin. Vaca C: *Staphylococcus sp.*, sendo sensíveis apenas a 4 antibióticos. Vaca D: Enterobactérias, e sensíveis a 3 antimicrobianos. Vaca E: Mastite causada por *Staphylococcus aureus* e Enterobactérias e sensível a ciprofloxacina. Estes dados mostram a grande resistência dos microrganismos aos antimicrobianos. No caso de enterobactérias, foi indicado aos produtores o tratamento de acordo com a literatura. Para os animais afetados com *Staphylococcus sp.*, recomendou-se o descarte desses animais, devido à baixa taxa de cura microbiológica que esta bactéria apresenta, além de ser, um microrganismo muito importante, pois pode causar infecção em humanos, sendo risco para a saúde pública. Sendo assim, fica clara a importância de se realizar o exame de cultura e antibiograma em vacas com mastite, pois dessa forma, diagnostica-se os microrganismos que estão acometendo o rebanho e causando prejuízo, além da escolha certa do tratamento. Deste modo, se elimina animais que podem ser fonte de contaminação para as demais vacas e que poderiam ser a origem de prejuízos maiores.

Palavras-chave: Mastite. Microrganismos. Cultura e antibiograma.